

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas:  
 Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do Banco Pecúnia S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, acompanhadas das Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes. São Paulo, 20 de março de 2012

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 - (em milhares de reais)		PASSIVO	
ATIVO	2011	2010	
<b>CIRCULANTE</b>	<b>597.671</b>	<b>348.281</b>	<b>CIRCULANTE</b> 396.653 393.769
DISPONIBILIDADES	206	95	DEPÓSITOS
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUEZ	65.348	16.539	DEPÓSITOS À VISTA
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS	65.348	16.539	DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS
FINANCEIROS DERIVATIVOS	7.782	-	DEPÓSITOS A PRAZO
CARTEIRA PRÓPRIA	7.656	-	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIAS	126	-	RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS A LIQUIDAR
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	2.697	2.014	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS
CRÉDITOS VINCULADOS	105	182	RECURSOS EM TRANSITO DE TERCEIROS
RELAÇÕES COM CORRESPONDENTES	2.592	1.832	OBRAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	2	6	EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR
TRANSFERÊNCIA INTERNA DE RECURSOS	2	6	OUTRAS OBRIGAÇÕES
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	472.211	319.819	COBRANÇA E ARRECAÇÃO DE TRIBUTOS E ASSEMBLHADOS
SETOR PRIVADO	515.606	357.271	FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS
PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO	-	-	NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES
DUVIDOSA	(43.395)	(37.452)	DIVERSAS
OUTROS CRÉDITOS	23.322	690	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS
DIVERSOS	23.322	690	RECEITAS DE EXERCÍCIOS FUTUROS
OUTROS VALORES E BENS	26.103	9.118	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
OUTROS VALORES E BENS	389	198	CAPITAL SOCIAL
DESPESAS ANTECIPADAS	25.714	8.920	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	655.693	469.685	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS	-	47.452	PREJUÍZOS ACUMULADOS
FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	47.452	DEPÓSITOS
CARTEIRA PRÓPRIA	-	41.070	DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIAS	-	6.382	DEPÓSITOS A PRAZO
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	560.115	337.099	OBRAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS
SETOR PRIVADO	599.474	352.559	EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR
PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO	-	-	OUTRAS OBRIGAÇÕES
DUVIDOSA	(39.359)	(15.460)	FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS
OUTROS CRÉDITOS	59.584	77.313	DIVERSAS
DIVERSOS	59.584	77.313	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS
OUTROS VALORES E BENS	35.994	7.821	RECEITAS DE EXERCÍCIOS FUTUROS
OUTROS VALORES E BENS	160	151	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PROVISÃO PARA DESVALORIZAÇÃO DE OUTROS VALORES E BENS	(160)	(151)	CAPITAL SOCIAL
DESPESAS ANTECIPADAS	35.994	7.821	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO
PERMANENTE	26.302	24.907	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL
INVESTIMENTOS	13.228	10.156	PREJUÍZOS ACUMULADOS
PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS NO PAÍS	13.228	10.156	DEPÓSITOS
OUTROS INVESTIMENTOS	59	59	DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS
PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTOS	(59)	(59)	DEPÓSITOS A PRAZO
IMOBILIZADO DE USO	2.065	1.670	OBRAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS
IMÓVEIS DE USO	207	207	EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR
REAVLIAÇÃO DE IMÓVEIS DE USO	804	804	OUTRAS OBRIGAÇÕES
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES DE USO	4.074	3.754	FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS
DEPRECIações ACUMULADAS	(3.020)	(3.095)	DIVERSAS
DIFERIDO	353	461	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS
GASTOS DE ORGANIZAÇÃO E EXPANSÃO	1.155	1.057	RECEITAS DE EXERCÍCIOS FUTUROS
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA DO DIFERIDO	(802)	(596)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
INTANGÍVEL	10.656	12.820	CAPITAL SOCIAL
ATIVOS INTANGÍVEIS	19.463	19.314	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA DO INTANGÍVEL	(8.807)	(6.894)	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL
TOTAL DO ATIVO	<b>1.279.666</b>	<b>842.873</b>	PREJUÍZOS ACUMULADOS
			(172.467) (118.966)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 - (em milhares de reais - exceto prejuízo líquido por ação)			
	2o.Semestre 2011	2011	Exercício 2010
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>161.672</b>	<b>279.733</b>	<b>219.106</b>
Operações de crédito	154.337	271.121	209.615
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.335	12.510	14.344
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	(3.898)	(4.853)
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(101.797)</b>	<b>(175.942)</b>	<b>(124.783)</b>
Operações de captação no mercado	(54.016)	(92.909)	(59.152)
Operações de empréstimos e repasses	(1.888)	(1.919)	(5.417)
Outras despesas operacionais	(45.893)	(81.114)	(60.214)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>59.875</b>	<b>103.791</b>	<b>94.323</b>
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(88.960)	(146.921)	(116.432)
Recargas de tarifas bancárias	10.308	17.504	14.913
Despesas de pessoal	(4.164)	(8.081)	(4.604)
Outras despesas administrativas	(64.460)	(112.086)	(113.875)
Despesas tributárias	(1.688)	(2.832)	(2.563)
Resultado de participação em controlada	3.098	3.072	2.060
Outras receitas operacionais	3.019	6.496	12.369
Outras despesas operacionais	(35.073)	(50.984)	(24.732)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(29.085)</b>	<b>(43.130)</b>	<b>(22.109)</b>
Resultado não operacional	(423)	(435)	527
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O RESULTADO</b>	<b>(29.508)</b>	<b>(43.565)</b>	<b>(21.582)</b>
IMPOTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(6.261)	(9.967)	(6.491)
Provisão para imposto de renda	(2.682)	(4.313)	(4.007)
Provisão para contribuição social	(1.617)	(2.602)	(2.356)
Atribuções de dividendos	(1.962)	(3.052)	(1.128)
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIO</b>	<b>(35.769)</b>	<b>(53.532)</b>	<b>(28.073)</b>
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIO POR AÇÃO EM CIRCULAÇÃO - R\$</b>	<b>(1,78743)</b>	<b>(2,67507)</b>	<b>(2,76967)</b>
Número de ações	20.011.440	20.011.440	10.135.877

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 - (em milhares de reais)			
	2º Semestre 2011	Exercício 2011	Exercício 2010
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	<b>(35.769)</b>	<b>(53.532)</b>	<b>(28.073)</b>
Ajustes incluídos que não afetam o fluxo de caixa:	42.574	84.495	70.550
Depreciações e amortizações	2.566	5.147	5.054
Provisão para desvalorização de bens não uso próprio	211,6	56.936	60.214
Provisão para créditos cedidos com coobrigação	(6)	-	(77)
Provisão com processos judiciais	20.689	26.963	12.517
Impostos diferidos	1.962	3.052	128
Reversão da provisão para amortização do ágio	(1.241)	(2.482)	(2.482)
Variação cambial e marcação a mercado das obrigações por empréstimo	(94)	(2.873)	(2.097)
Resultado de participação em controladas	(3.098)	(3.072)	(2.060)
Baixas por obsolescência	16	208	-
Ajustes de avaliação patrimonial e realização de reserva de reavaliação	67	21	27
Subvenção para investimento	-	-	(674)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>6.805</b>	<b>30.963</b>	<b>42.477</b>
<b>Variação de ativos e passivos</b>	<b>(29.975)</b>	<b>(30.261)</b>	<b>(122.026)</b>
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	5.362	12.841	13.924
Redução em títulos e valores mobiliários e interfinanceiras	42.294	39.669	116.887
Aumento em relações interdependências e interfinanceiras	(863)	(811)	(711)
Alienação de bens não de uso próprio	73	-	-
Aumento em operações de crédito	(250.730)	(432.344)	(177.368)
Aumento em outros créditos	(5.330)	(1.955)	(1.567)
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	(31.586)	(45.158)	17.280
Aumento de depósitos	223.903	418.748	45.722
Redução de captação no mercado aberto	-	-	(62.002)
Redução em obrigações por empréstimos	(35.793)	(34.769)	(73.873)
Aumento / (Redução) em outras obrigações	5.459	(5.478)	(6.188)
Aumento em resultados de exercícios futuros	17.237	24.996	5.870
<b>(-) CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (USADO NAS) DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(23.170)</b>	<b>702</b>	<b>(79.549)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
Aquisição de imóvel para uso	(882)	(934)	(959)
Alienação de imóvel para uso	-	-	599
Aplicações no diferido	(111)	(111)	(41)
Aquisição no intangível	(66)	(150)	(104)
<b>(-) CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(1.059)</b>	<b>(1.195)</b>	<b>(505)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
Aumento de capital	62.254	62.254	80.000
<b>(-) CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>62.254</b>	<b>62,254</b>	<b>80.000</b>
<b>AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>38.025</b>	<b>61.761</b>	<b>(54)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	<b>26.514</b>	<b>2.778</b>	<b>2.832</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	<b>64.539</b>	<b>64.539</b>	<b>2.778</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 - (em milhares de reais)**

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009</b>	<b>120.342</b>	<b>674</b>	<b>316</b>	<b>(26)</b>	<b>(90.933)</b>	<b>30.373</b>
Homologação de aumento de capital - AGE de 24/05/10 e de 30/06/10	80.000	-	-	-	-	80.000
Baixa de subvenção para investimento	-	(674)	-	-	-	(674)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	15	-	-	15
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(28)	40	12	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(28.073)	(28.073)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>	<b>200.342</b>	<b>288</b>	<b>(11)</b>	<b>(11)</b>	<b>81.653</b>	<b>81,653</b>
Homologação de aumento de capital - AGE de 10/08/11	62.254	-	-	-	62.254	62.254
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	9	-	-	9
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(19)	-	31	12
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(53.532)	(53.532)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>	<b>262.596</b>	<b>269</b>	<b>(2)</b>	<b>(2)</b>	<b>(172.467)</b>	<b>90.396</b>
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011</b>	<b>200.342</b>	<b>279</b>	<b>(13)</b>	<b>(13)</b>	<b>(136.713)</b>	<b>63.895</b>
Homologação de aumento de capital - AGE de 10/08/11	62.254	-	-	-	62.254	62.254
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	11	-	-	11
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(10)	-	15	5
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	(35.769)	(35.769)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>	<b>262.596</b>	<b>269</b>	<b>(2)</b>	<b>(2)</b>	<b>(172.467)</b>	<b>90.396</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 - (Em milhares de reais)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
 O Banco Pecúnia S.A. ("Banco"), organizado sob a forma de banco múltiplo, está autorizado a operar com as atividades comerciais de crédito, financiamento e investimento. Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Conglomerado Financeiro Société Générale Brasil. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo critérios de prática e razoabilidade, em conjunto ou individualmente. Os recursos necessários para o financiamento da carteira de crédito do Banco, bem como para a manutenção de suas operações, são garantidos pelo seu acionista controlador. Parte das captações vem sendo feitas através de depósitos interfinanceiros com o Banco Société Générale Brasil S.A., e de empréstimos no exterior com o Société Générale Paris.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
 As demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições emanadas da Lei da Sociedade por Ações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro - COSIF. Foram efetuadas reclassificações na demonstração dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas de 31 de dezembro de 2010 para melhor comparação com as informações de 31 de dezembro de 2011. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN, quais sejam: a) CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução BACEN n.º 3.566/08; b) CPC 03 - Demonstrações de fluxo de caixa - homologado pela Resolução BACEN n.º 3.604/08; c) CPC 05 - Divulgação de partes relacionadas - homologado pela Resolução BACEN n.º 3.750/09; d) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução BACEN n.º 3.823/09; e) CPC 24 - Evento subsequente - homologado pela Resolução BACEN n.º 3.973/11. Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será da maneira prospectiva ou retrospectiva.

**3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
**a) Apuração do resultado** - As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência e o critério "pro rata" são utilizáveis em contra-parte à adequação conta de receita ou despesa. No resultado. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em conta destacada do patrimônio líquido denominada de "Ajuste de avaliação patrimonial". Lúquidos dos efeitos tributários. Os instrumentos financeiros derivativos são compostos por operações de futuros e são avaliados pelo valor de mercado, sendo que o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa. Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos ("hedge") podem ser classificados como: I - "hedge" de risco de mercado; e II - "hedge" de fluxo de caixa. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos objetos de "hedge" são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte: (1) Para aqueles classificados em categoria I, a valorização ou a desvalorização é registrada na contrapartida da adequação conta de receita ou despesa, no resultado; e (2) Para aqueles classificados em categoria II, a valorização ou a desvalorização é registrada na contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários. **b) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa** - As operações de crédito são classificadas de acordo com o nível de risco, segregadas em curso normal, atraso inferior a 15 dias, e vencidas, atraso igual ou superior a 15 dias, observados os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do BACEN, que requer a classificação da carteira em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita somente quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações classificadas em níveis A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y, Z, AA, AB, AC, AD, AE, AF, AG, AH, AI, AJ, AK, AL, AM, AN, AO, AP, AQ, AR, AS, AT, AU, AV, AW, AX, AY, AZ, BA, BB, BC, BD, BE, BF, BG, BH, BI, BJ, BK, BL, BM, BN, BO, BP, BQ, BR, BS, BT, BU, BV, BW, BX, BY, BZ, CA, CB, CC, CD, CE, CF, CG, CH, CI, CJ, CK, CL, CM, CN, CO, CP, CQ, CR, CS, CT, CU, CV, CW, CX, CY, CZ, DA, DB, DC, DD, DE, DF, DG, DH, DI, DJ, DK, DL, DM, DN, DO, DP, DQ, DR, DS, DT, DU, DV, DW, DX, DY, DZ, EA, EB, EC, ED, EE, EF, EG, EH, EI, EJ, EK, EL, EM, EN, EO, EP, EQ, ER, ES, ET, EU, EV, EW, EX, EY, EZ, FA, FB, FC, FD, FE, FF, FG, FH, FI, FJ, FK, FL, FM, FN, FO, FP, FQ, FR, FS, FT, FU, FV, FW, FX, FY, FZ, GA, GB, GC, GD, GE, GF, GG, GH, GI, GJ, GK, GL, GM, GN, GO, GP, GQ, GR, GS, GT, GU, GV, GW, GX, GY, GZ, HA, HB, HC, HD, HE, HF, HG, HH, HI, HJ, HK, HL, HM, HN, HO, HP, HQ, HR, HS, HT, HU, HV, HW, HX, HY, HZ, IA, IB, IC, ID, IE, IF, IG, IH, II, IJ, IK, IL, IM, IN, IO, IP, IQ, IR, IS, IT, IU, IV, IW, IX, IY, IZ, JA, JB, JC, JD, JE, JF, JG, JH, JI, JJ, JK, JL, JM, JN, JO, JP, JQ, JR, JS, JT, JU, JV, JW, JX, JY, JZ, KA, KB, KC, KD, KE, KF, KG, KH, KI, KJ, KK, KL, KM, KN, KO, KP, KQ, KR, KS, KT, KU, KV, KW, KX, KY, KZ, LA, LB, LC, LD, LE, LF, LG, LH, LI, LJ, LK, LL, LM, LN, LO, LP, LQ, LR, LS, LT, LU, LV, LW, LX, LY, LZ, MA, MB, MC, MD, ME, MF, MG, MH, MI, MJ, MK, ML, MM, MN, MO, MP, MQ, MR, MS, MT, MU, MV, MW, MX, MY, MZ, NA, NB, NC, ND, NE, NF, NG, NH, NI, NJ, NK, NL, NM, NO, NP, NQ, NR, NS, NT, NU, NV, NW, NX, NY, NZ, OA, OB, OC, OD, OE, OF, OG, OH, OI, OJ, OK, OL, OM, ON, OO, OP, OQ, OR, OS, OT, OU, OV, OW, OX, OY, OZ, PA, PB, PC, PD, PE, PF, PG, PH, PI, PJ, PK, PL, PM, PN, PO, PP, PQ, PR, PS, PT, PU, PV, PW, PX, PY, PZ, QA, QB, QC, QD, QE, QF, QG, QH, QI, QJ, QK, QL, QM, QN, QO, QP, QQ, QR, QS, QT, QU, QV, QW, QX, QY, QZ, RA, RB, RC, RD, RE, RF, RG, RH, RI, RJ, RK, RL, RM, RN, RO, RP, RQ, RR, RS, RT, RU, RV, RW, RX, RY, RZ, SA, SB, SC, SD, SE, SF, SG, SH, SI, SJ, SK, SL, SM, SN, SO, SP, SQ, SR, SS, ST, SU, SV, SW, SX, SY, SZ, TA, TB, TC, TD, TE, TF, TG, TH, TI, TJ, TK, TL, TM, TN

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 - (Em milhares de reais)**

(b) Refere-se à diferença entre o valor de COFINS devido e o valor efetivamente recolhido. O Banco vem discutindo judicialmente o recolhimento dessa diferença. Os consultores jurídicos indicam como possível a possibilidade de perda; contudo, os tributos estão provisionados como obrigação legal. (c) Refere-se, principalmente, aos questionamentos de pagamentos de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL referente a inexigibilidade dos recolhimentos, para o quais o Banco vem contestando por meio de medidas judiciais a sua exigibilidade. Os consultores jurídicos indicam como provável a possibilidade de perda. (d) Refere-se à diferença entre o valor de PIS devido e o valor efetivamente recolhido. O Banco vem discutindo judicialmente o recolhimento dessa diferença. Os consultores jurídicos indicam como possível a possibilidade de perda; contudo, os tributos estão provisionados como obrigação legal.

	2011	2010
Cheques administrativos	4	21
Obrigações por aquisição de bens e direitos	54	135
Provisão para pagamentos a efetuar - Fornecedores (a)	9.779	16.654
Provisão para pagamentos a efetuar - Despesas de Pessoal	534	712
Provisão para contingências-Processos Trabalhistas (nota explicativa n.º 11 b) (b)	2.941	1.344
Provisão para contingências-Processos Cíveis (nota explicativa n.º 11 b) (c)	1.235	943
Provisão para perdas com créditos cedidos com coobrigação (nota explicativa n.º 24 b)	1.162	655
Valores a pagar a sociedades ligadas (nota explicativa n.º 20 a)	4.113	3.666
Valores a repassar - Prêmio de seguro (d)	1.540	1.565
Credores diversos no País - Demais	2.164	1.287
Credores diversos no País - Lojistas	17	21
<b>Total</b>	<b>23.543</b>	<b>27.003</b>
<b>Curto prazo</b>	<b>14.932</b>	<b>8.665</b>
<b>Longo prazo</b>	<b>8.611</b>	<b>18.338</b>

(a) Refere-se, principalmente, a valor a pagar aos antigos acionistas pela aquisição das ações do Banco (pela Galo S.A., incorporada em 1º de maio de 2008) a ser liquidado em cinco parcelas iguais, acrescido da valoração do CDI, a cada aniversário da assinatura do contrato de compra, datado de 29 de março de 2007. No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foram efetuados pagamentos no montante de R\$ 8.012 (R\$ 4.888 em 2010), sendo o saldo de R\$ 7.213 (R\$ 14.111 em 2010). (b) Refere-se à provisão para processos judiciais trabalhistas em andamento. A provisão foi constituída com base na perda média histórica, atualizada, dos últimos cinco anos. (c) Refere-se à provisão para processos judiciais cíveis em andamento. Os consultores jurídicos indicam como provável a possibilidade de perda. (d) Refere-se a prêmios de seguro prestamista, a serem repassados à Zurich Brasil Seguros Ltda.

	2011	2010
Comissões (*)	61.708	16.693
Outras despesas antecipadas	-	48
<b>Total</b>	<b>61.708</b>	<b>16.741</b>
<b>Curto prazo</b>	<b>25.714</b>	<b>8.920</b>
<b>Longo prazo</b>	<b>35.994</b>	<b>7.821</b>

(\*) Referem-se a serviços pagos antecipadamente pela contratação de financiamento, sendo as despesas apropriadas ao resultado de acordo com o prazo dos contratos em carteira.

**11. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS**  
O Banco é parte integrante em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de perda do Banco com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. As obrigações legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. A Administração do Banco entende que as provisões constituídas são suficientes para atender perdas decorrentes de processos judiciais. a) Ativos contingentes - Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, não foram reconhecidos ativos contingentes, tampouco existem processos classificados como prováveis de realização. b) Saldos Patrimoniais das provisões com processos judiciais, administrativos e obrigações legais por natureza

	2011	2010
Provisões para riscos fiscais (1)	104.757	79.682
Provisões com processos trabalhistas (2)	2.941	1.344
Provisões com processos cíveis (2)	1.235	943
<b>Total</b>	<b>108.933</b>	<b>81.969</b>

(1) Nota explicativa n.º 9.b  
(2) Nota explicativa n.º 9.c

	2011				2010			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo inicial	79.682	1.344	943	81.969	67.441	1.877	744	70.062
Constituição (1)	19.987	1.597	300	21.884	11.642	503	292	12.437
Reversão de provisão (2)	-	-	(8)	(8)	(3.037)	(427)	(93)	(3.557)
Baixas por pagamento	-	-	-	-	(609)	-	-	(609)
Atualização (1)	5.088	-	-	5.088	3.636	-	-	3.636
<b>Saldo final</b>	<b>104.757</b>	<b>2.941</b>	<b>1.235</b>	<b>108.933</b>	<b>79.682</b>	<b>1.344</b>	<b>943</b>	<b>81.969</b>

(1) nota explicativa n.º 23  
(2) nota explicativa n.º 22  
(3) nota explicativa n.º 9 a

(d) O detalhamento das provisões, obrigações legais e das contingências por probabilidade de perda em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 é o seguinte:

	2011				2010			
	Obrigações fiscais e previdenciárias	Obrigações trabalhistas	Obrigações cíveis	Total	Obrigações fiscais e previdenciárias	Obrigações trabalhistas	Obrigações cíveis	Total
Perdas	114.438	104.757	18.515	235.710	42.380	2.941	1.235	46.556

Depósitos	2011				2010					
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Total	De 1 a 3 anos	Total	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Total
A vista	221	-	-	221	-	221	1.234	-	-	1.234
A Prazo	-	-	-	-	603.339	974.367	8.099	2.315	5.391	15.805
Interfinanceiros	221	201.456	169.572	603.339	974.367	54.138	272.501	212.162	538.801	
<b>Total</b>	<b>221</b>	<b>201.456</b>	<b>169.572</b>	<b>603.339</b>	<b>974.588</b>	<b>62.237</b>	<b>274.816</b>	<b>217.553</b>	<b>555.840</b>	

	2011	2010
Obrigações por empréstimos no exterior	-	37.665
Empréstimos em moeda estrangeira (a)	-	32.160
Empréstimos em moeda nacional (b)	32.183	69.825
<b>Total</b>	<b>32.183</b>	<b>69.825</b>
Parcela de curto prazo	783	37.665
Parcela de longo prazo	31.400	32.160
<b>Total</b>	<b>32.183</b>	<b>69.825</b>

(a) Referem-se a empréstimos em dólar, obtidos no exterior, com vencimentos em 1º de julho de 2011, sujeitos à variação cambial e a juros de 5,26% ao ano, captados na sua totalidade com o Société Générale Corporate & Investment Bank (Paris). Em 1º de julho de 2011, a administração efetuou o pagamento de empréstimo, no montante de R\$ 35.794 devido ao vencimento do empréstimo. (b) Refere-se a empréstimo obtido no exterior, em moeda nacional, no valor original de R\$31.400, com vencimento em 2014, sujeito à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI.

**17. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS**  
Refere-se à taxa de cadastro cobrada no ato da contratação do financiamento, apropriada "pro rata-temporis" de acordo com os prazos dos contratos.

**18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
a) Capital social - Em 31 de dezembro de 2011 o capital social, totalmente subscrito e integralizado no montante de R\$ 292.596 (R\$ 200.342 em 2010), estava representado por 20.011.440 (10.135.877 em 2010) ações ordinárias, sem valor nominal. Em 10 de agosto de 2011, houve aumento de capital de R\$ 62.254, mediante emissão de 9.875.563 novas ações ordinárias nominativas, passando o capital a ser de R\$ 262.596 e o total de 20.011.440 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Este aumento foi homologado pelo Banco Central em 22 de agosto de 2011. Em 24 de maio de 2010, houve aumento de capital de R\$ 40.000, mediante emissão de 3.949.860 novas ações ordinárias nominativas, passando o capital a ser R\$160.342 e o total de 5.874.045 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Este aumento foi registrado e homologado pelo Banco Central em 7 de junho de 2010. Em 30 de junho de 2010, houve novamente um aumento de capital de R\$ 40.000, mediante a emissão de 4.261.832 ações, passando o capital a ser R\$ 200.342 e o total de 10.135.877 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Este aumento foi registrado e homologado pelo Banco Central em 16 de julho de 2010. b) Distribuição de lucros - Aos acionistas são assegurados 25% como dividendos mínimos obrigatórios, calculados sobre o lucro líquido anual, de acordo com a legislação societária.

**19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**  
O Banco, com base em expectativa de resultados tributáveis futuros, constitui créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias basicamente relativas à provisão para perdas com operações de crédito e à provisão para contingências. a) Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram constituídos com base nas alíquotas vigentes incidentes sobre as operações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, estando assim compostos:

	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	2011	2010	2011	2010
Prejuízo Fiscal/ Base Negativa	9.149	11.058	5.516	6.662
Contingências	16.394	16.394	9.836	9.836
Provisão para perdas com créditos	15.298	15.298	9.179	9.179
Ajuste a valor de mercado	1	5	1	3
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>40.842</b>	<b>42.755</b>	<b>24.532</b>	<b>25.680</b>

	IMPOSTO DE RENDA		CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	
	2011	2010	2011	2010
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social, líquido de participações estatutárias	(43.565)	(21.582)	(43.565)	(21.582)
aliquota vigente	25%	25%	15%	15%
<b>Efeito do imposto de renda, contribuição social e crédito tributário sobre as diferenças permanentes:</b>	<b>448</b>	<b>(919)</b>	<b>254</b>	<b>(476)</b>
- resultado de participação em controlada	768	515	461	309
- reversão de provisão do ágio sobre incorporação da Galo S.A.	(621)	(621)	372	372
- provisão para despesas entre empresas do grupo	(602)	(1.523)	(397)	(914)
Crédito tributário não dedutíveis, líquidas	(2.793)	(5.532)	(182)	(243)
<b>Crédito tributário não constituído no período</b>	<b>(15.770)</b>	<b>(6.581)</b>	<b>(9.462)</b>	<b>(5.148)</b>
Compensação de Prejuízo Fiscal	(1.789)	-	(1.074)	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(6.220)	(4.104)	(3.747)	(2.387)

	IMPOSTO DE RENDA		CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	
	2011	2010	2011	2010
<b>Base de cálculo:</b>	<b>190.050</b>	<b>162.447</b>	<b>190.050</b>	<b>162.447</b>
- provisão para créditos de liquidação duvidosa	81.114	80.459	81.114	80.459
- provisão para contingências	108.933	81.969	108.933	81.969
- ajuste a valor de mercado	3	19	3	19
<b>Prejuízos fiscais</b>	<b>36.597</b>	<b>44.234</b>	<b>36.775</b>	<b>44.412</b>
<b>Total</b>	<b>226.647</b>	<b>206.681</b>	<b>226.825</b>	<b>206.859</b>
Aliquota do imposto de renda e da contribuição social	25%	25%	15%	15%
<b>Crédito tributário fiscal</b>	<b>56.662</b>	<b>51.670</b>	<b>34.024</b>	<b>31.029</b>
Crédito tributário não constituído	15.820	8.915	9.492	5.349
<b>Saldo de crédito tributário constituído (nota explicativa n.º 9 a)</b>	<b>40.842</b>	<b>42.755</b>	<b>24.532</b>	<b>25.680</b>

Os créditos tributários foram constituídos de acordo com estudos técnicos que projetam a geração de

	2011		2010	
	Obrigações fiscais e previdenciárias	Obrigações trabalhistas	Obrigações fiscais e previdenciárias	Obrigações trabalhistas
	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado
Perdas	108.189	79.682	9.208	1.344
Obrigações legais (a)	72.937	72.937	-	-
Prováveis (a)...	6.745	6.745	1.344	943
Possíveis (b)...	16.523	-	7.864	20.895
Remotas	11.984	-	-	7.809
<b>TOTAL</b>	<b>108.189</b>	<b>79.682</b>	<b>9.208</b>	<b>29.647</b>

(a) Perdas prováveis e obrigações legais - Legais, fiscais e previdenciárias - COFINS - ampliação da base de cálculo da COFINS - R\$ 78.271 (R\$ 66.186 em 2010) - ação judicial contestando a ampliação - R\$ 12.607 (R\$ 11.780 em 2010 classificada como perda possível). Refere-se a questionamento sobre recolhimentos do imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, referente ao fato gerador ocorrido no ano-calendário de 1999, artigo 72 inciso V, do ADCT - receita operacional bruta. Aguarda-se análise de admissibilidade do recurso. PLANO VERÃO - R\$ 6.296 (R\$ 6.051 em 2010). Trata-se de ação judicial contestando os índices de correção monetária de balanço de 1990. Não há depósito técnico. PIS - R\$ 719 (700 em 2010). Reconhecimento do direito de recolher o PIS com base na Emenda Constitucional nº 17/97 (artigo 72, inciso V, do ADCT - receita operacional bruta) ao invés da Lei nº 9.718/98, até 31 de dezembro de 1999. Aguardando julgamento. IRPJ 1992 - R\$ 2.191 (R\$ 2.140 em 2010). Visa à declaração da inexigibilidade do recolhimento das antecipações sobre o IRPJ referente ao exercício de 1992. Em 2009 havia provisão referente a CSLL, porém esta foi baixada em 2010, uma vez que foi verificado o comprovante de pagamento da mesma. O processo está aguardando julgamento do Recurso de apelação interposto pela União Federal no TRF da 3ª. Região. IRPJ e CSLL 1990 - R\$ 4.647 (R\$ 4.579 em 2010). Visa à declaração da inexigibilidade do recolhimento das antecipações sobre o IRPJ referente ao exercício de 1990 uma vez que com a correção monetária do balanço não terá lucro tributável. O processo está aguardando julgamento do Recurso de apelação interposto pelo Banco Pecúnia no TRF da 3ª. Região. CSLL - R\$ 26 (R\$ 26 em 2010). Refere-se ao reconhecimento do seu direito de não ser compelida ao recolhimento da antecipação da CSL instituída pelo artigo 8º da Lei 7.787/89. Aguardando julgamento do recurso de apelação. (b) Passivos contingentes classificados como risco de perda possível - Os passivos contingentes classificados como risco de perda possível, referem-se principalmente a: CSLL - R\$ 4.990 (R\$ 4.643 em 2010). Refere-se auto de infração questionando parcelas de estimativas não recolhidas da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, referente ao fato gerador ocorrido no ano-calendário de 1999. Entretanto, o Banco efetuou compensação dessas parcelas através de processo homologado pela Receita Federal. Face a compensação, o Banco entrou com recurso questionando o auto de infração, o qual é avaliado como perda possível pelos assessores legais do Banco. Trabalhistas - São ações, na maioria, movidas por ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de "horas extras", e por ex-empregados de empresas terceirizadas com pedidos de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias. Nas ações trabalhistas relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão é constituída com base na média histórica dos pagamentos efetuados. Cíveis - São ações judiciais de caráter indenizatório e revisionais de crédito. As ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a empréstimos. As ações revisionais referem-se a operações de crédito através das quais os clientes questionam cláusulas contratuais. Nas ações cíveis relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão é constituída com base na situação de cada processo, na lei e jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos.

	2011	2010
Comissões (*)	61.708	16.693
Outras despesas antecipadas	-	48
<b>Total</b>	<b>61.708</b>	<b>16.741</b>

**12. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS**

	2011	2010
Capital social	7.133	7.133
Quantidade de cotas	2.038.000	2.038.000
Porcentagem da participação (%)	100%	100%
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	13.228	10.156
Lucro do exercício	3.072	2.060

**Informações da controlada:**  
Capital social ..... 7.133  
Quantidade de cotas ..... 2.038.000  
Porcentagem da participação (%) ..... 100%  
Patrimônio líquido em 31 de dezembro ..... 13.228  
Lucro do exercício ..... 3.072

**Movimentação dos investimentos:**  
Saldo no início do exercício ..... 10.156  
Resultado de equivalência patrimonial ..... 3.072  
Saldo no final do exercício ..... 13.228

	2011				2010			
	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	78	-	78	-	78	-	78
Imoveis de Uso	4%	933	(566)	367	4%	933	(534)	399
Instalações	10%	209	(194)	15	10%	212	(182)	30
Móveis, máquinas e equipamentos de uso	10%	593	(343)	250	10%	711	(390)	321
Sistemas de comunicação	10%	414	(257)	157	10%	376	(232)	144
Sistemas de processamento de dados	20%	1.777	(1.555)	222	20%	2.093	(1.677)	416
Sistemas de segurança	10%	255	(105)	150	10%	256	(80)	176
Imobilizações em andamento	-	826	-	826	-	106	-	106
<b>Total</b>	-	<b>5.085</b>	<b>(3.020)</b>	<b>2.065</b>	-	<b>4.765</b>	<b>(3.095)</b>	<b>1.670</b>

**14. INTANGÍVEL**  
Refere-se, principalmente, ao ágio advindo da incorporação da empresa Galo S.A. pelo Banco em maio de 2008, sendo o ágio no montante de R\$13.142 e a amortização no montante R\$4.688, totalizando o montante líquido de R\$ 8.454 (R\$ 9.732 em 2010).

	2011	2010
Ágio - Galo	13.142	13.142
Amortização acumulada	(4.688)	(3.410)
<b>Líquido</b>	<b>8.454</b>	<b>9.732</b>
Softwares	5.962	5.812
Outros	359	359
Amortização acumulada	(4.119)	(3.283)
<b>Líquido</b>	<b>2.202</b>	<b>2.888</b>
<b>Total</b>	<b>10.656</b>	<b>12.620</b>

	2011		2010	
	De 1 a 3 anos	Total	De 1 a 3 anos	Total
Sem vencimento	-	1.234	-	1.234
Até 3 meses	-	8.099	-	2.315
De 3 meses a 1 ano	603.339	974.367	54.138	272.501
<b>Total</b>	<b>603.339</b>			